

Santa Colomba
Agropecuária S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1.401 a 1.405, 1.409 e 1.410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores da

Santa Colomba Agropecuária S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Santa Colomba Agropecuária S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Santa Colomba Agropecuária S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas

demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração do ativo biológico	
Veja as Notas explicativas nº 7.7 e 12 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia mensura o seu ativo biológico de soja, milho e tabaco ao valor justo menos despesas com vendas.</p> <p>O modelo de avaliação do valor justo da Companhia considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado durante a vida do ativo biológico. As projeções de fluxo de caixa incluem premissas significativas tais como a área total estimada de colheita, o valor dos quilos de soja, milho e tabaco bem como a quantidade, a produtividade prevista por hectares e taxa de desconto.</p> <p>Devido às incertezas e ao alto grau de julgamento envolvido na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros e do impacto que eventuais mudanças nas premissas poderia ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Avaliação do desenho dos controles internos chaves relevantes da Companhia relacionados ao processo de determinação do valor justo do ativo biológico; – Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo do ativo biológico, mediante comparação das informações disponíveis com dados observáveis de mercado, e quando aplicável, com dados históricos; e – Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas ao valor justo do ativo biológico. <p>Com base nos resultados obtidos a partir dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a mensuração do valor justo dos ativos biológicos e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	
Veja as Notas explicativas nº 7.14 e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos ativos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social.</p> <p>Esses prejuízos fiscais e base negativa devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Avaliação do desenho dos controles internos chaves relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e a estimativa do lucro tributável futuro disponibilizadas pela Companhia; – Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as principais premissas

os quais os prejuízos fiscais e a base negativa possam ser utilizados.

A Companhia usa certas premissas como volume e preços para projetar a receita, taxa de inflação esperada, taxa de desconto, o lucro antes dos impostos (EBT) e outras informações definidas no estudo da Companhia para determinar os lucros tributáveis futuros.

Consideramos este assunto como um principal assunto de auditoria devido à relevância do imposto de renda diferido ativo e às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o lucro tributável futuro, que possui um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

utilizadas pela Companhia para estimar os lucros tributáveis futuros para os quais os prejuízos fiscais e a base negativa possam ser utilizados;

- Adicionalmente, com o auxílio dos nossos especialistas em impostos, consideramos a adequação da aplicação das leis tributárias e das deduções fiscais, incluindo as evidências que indicam a probabilidade de recuperação dos ativos fiscais diferidos, bem como aquelas que fundamentam os prazos estimados pela Companhia para sua utilização; e
- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base no resultado dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que, no tocante à sua recuperabilidade, o valor dos ativos fiscais diferidos assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 30 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

Santa Colomba Agropecuária S.A.

Balancos Patrimoniais

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	49.684	39.130	49.693	39.132
Clientes e outros recebíveis	10	59.963	79.809	59.968	79.809
Estoques	11	285.964	272.052	285.964	272.052
Ativo biológico	12	98.732	67.337	98.732	67.337
Total do circulante		494.343	458.328	494.357	458.330
Realizável a longo prazo					
Outros recebíveis	10	32.516	7.915	32.516	7.915
Ativo fiscal diferido	13	57.251	30.712	57.251	30.712
Total do realizável a longo prazo		89.767	38.627	89.767	38.627
Investimentos	15	35.296	35.284	-	1
Imobilizado	14	662.283	623.228	715.342	676.287
Intangível		1.906	772	1.906	772
Total do ativo não circulante		789.252	697.911	807.015	715.687
Total do ativo		1.283.595	1.156.239	1.301.372	1.174.017

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos Patrimoniais

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(continuação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	84.193	124.921	84.193	124.922
Empréstimos e financiamentos	17	236.601	308.652	236.601	308.652
Outras obrigações	18	53.478	58.688	53.478	58.688
Total do passivo circulante		374.272	492.261	374.272	492.262
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	377.890	149.540	377.890	149.540
Outras obrigações	18	13.503	12.885	13.503	12.885
Passivo fiscal diferido	13	-	-	17.777	17.777
Provisão para contingências	19	323	351	323	351
Total do passivo não circulante		391.716	162.776	409.493	180.553
Total do passivo		765.988	655.037	783.765	672.815
Patrimônio líquido					
Capital social	23	523.468	523.468	523.468	523.468
Ajustes de avaliação patrimonial		132.804	132.817	132.804	132.817
Adiantamento para futuro aumento de capital		77.530	8.030	77.530	8.030
Prejuízos acumulados		(216.195)	(163.113)	(216.195)	(163.113)
Total do patrimônio líquido		517.607	501.202	517.607	501.202
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.283.595	1.156.239	1.301.372	1.174.017

Santa Colomba Agropecuária S.A.

Demonstrações de resultados

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida de vendas	24	461.427	421.851	461.427	421.851
Mudança do valor justo de ativo biológico	25	(11.241)	(5.596)	(11.241)	(5.596)
Custo dos Produtos Vendidos	25	(435.529)	(353.671)	(435.529)	(353.671)
Lucro bruto		14.657	62.584	14.657	62.584
Despesas administrativas e Gerais	25	(25.244)	(21.939)	(25.307)	(22.010)
Despesas comerciais	25	(9.175)	(2.206)	(9.175)	(2.206)
Outras (despesas) receitas operacionais	25	12.760	1.885	12.762	1.886
Resultado operacional		(7.002)	40.324	(7.063)	40.254
Receitas financeiras	26	35.759	19.740	35.759	19.740
Despesas financeiras	26	(108.327)	(84.312)	(108.330)	(84.315)
Receita (despesas) financeiras líquidas		(72.568)	(64.572)	(72.571)	(64.575)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(64)	(72)	-	1
Resultado antes dos impostos		(79.634)	(24.320)	(79.634)	(24.320)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	26.539	8.195	26.539	8.195
Resultado do exercício		(53.095)	(16.125)	(53.095)	(16.125)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Santa Colomba Agropecuária Ltda.

Demonstrações de resultados abrangentes

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado do exercício	(53.095)	(16.125)	(53.095)	(16.125)
Outros resultado abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	(53.095)	(16.125)	(53.095)	(16.125)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Santa Colomba Agropecuária S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial em controlada	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	431.468	72.000	98.347	34.506	(147.024)	489.297
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	28.030	-	-	-	28.030
Integralização de capital	92.000	(92.000)	-	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	(36)	-	36	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	(16.125)	(16.125)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	523.468	8.030	98.311	34.506	(163.113)	501.202
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	69.500	-	-	-	69.500
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	(13)	-	13	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	(53.095)	(53.095)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	523.468	77.530	98.298	34.506	(216.195)	517.607

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Santa Colomba Agropecuária S.A.
Demonstrações dos Fluxos de caixa - Método indireto
 Em milhares de reais
 Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício		(53.095)	(16.125)	(53.095)	(16.125)
Ajustado para:					
Depreciação ativo imobilizado e direito de uso	14	61.183	35.056	61.183	35.056
Amortização do intangível		854	1.398	854	1.398
Amortização da mais valia de ativo imobilizado		20	57	20	57
Valor residual do ativo imobilizado baixados	14	7.060	1.182	7.060	1.182
Resultado de equivalência patrimonial	15	64	72	-	-
Consumo de ativos biológicos	12	335.359	263.336	335.359	263.336
Provisão de serviços e outras despesas	18	4.232	4.635	4.232	4.635
Variação do Valor Justo - Ativo Biológico	12	(869)	(11.567)	(869)	(11.567)
Valor presente em Venda de Bens	10	(36)	(59)	(36)	(59)
Valor presente de Arrendamentos (CPC06)	18.a)	1.499	451	1.499	451
Valor presente do Contas a Pagar		-	5	-	5
Perda valor recuperável com clientes	10	(412)	201	(412)	201
Perda estimada dos estoques	11	2.236	875	2.236	875
Provisão para contingências	19	197	66	197	66
Processos trabalhistas a pagar		-	39	-	39
Reversão de provisão para contingências	19	(125)	-	(125)	-
IRPJ e CSLL Diferidos	13	(26.539)	(8.195)	(26.539)	(8.195)
Atualização de tributos		(39)	(15)	(39)	(15)
ICMS, PIS, Cofins e Funnrural diferidos		1.036	2.715	1.036	2.715
Receita não faturada	10	(6.705)	(11.691)	(6.705)	(11.691)
Resultado de derivativos não liquidados	26	(3.922)	(4.309)	(3.922)	(4.309)
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	17	63.553	50.805	63.553	50.805
Recuperação de Impostos extemporâneos		(653)	(4.690)	(653)	(4.690)
Juros incorridos sobre Mútuo tomado	20	852	-	852	-
		385.750	304.242	385.686	304.170
Variações em:					
Contas a receber de clientes		4.400	(11.810)	4.400	(11.810)
Impostos a recuperar		(4.798)	(3.196)	(4.798)	(3.196)
Estoques		(16.147)	(50.566)	(16.147)	(50.566)
Outros créditos		7.406	(18.900)	7.406	(18.900)
Fornecedores		(42.367)	23.442	(42.372)	23.442
Salários, férias a pagar e prov. trabalhistas		1.156	853	1.156	853
Impostos e contribuições a recolher		(2.137)	2.364	(2.137)	2.364
Outras contas a pagar		(10.239)	(6.633)	(10.239)	(6.634)
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	17	(68.504)	(36.677)	(68.504)	(36.677)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais		254.520	203.119	254.451	203.046
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Gastos com plantio de culturas temporárias	12	(365.885)	(259.967)	(365.885)	(259.967)
Integralização de capital em controladas	15	(76)	(60)	-	-
Aquisições de intangíveis		(1.988)	(127)	(1.988)	(127)
Aquisições de imobilizado	14	(89.913)	(110.410)	(89.913)	(110.410)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(457.862)	(370.564)	(457.786)	(370.504)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Empréstimos cedidos/tomados com partes relacionadas	20	767	1.108	767	1.108
Amortização de empréstimos e financiamentos	17	(650.364)	(408.629)	(650.364)	(408.629)
Empréstimos e financiamentos tomados	17	811.614	549.999	811.614	549.999
Arrendamento mercantil - Passivos de arrendamento	18.a)	(17.621)	(9.677)	(17.621)	(9.677)
Aporte de capital	23	69.500	28.030	69.500	28.030
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		213.896	160.831	213.896	160.831
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		10.554	(6.614)	10.561	(6.627)
Demonstração do aumento do caixa e equivalente de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9	39.130	45.744	39.132	45.759
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9	49.684	39.130	49.693	39.132
		10.554	(6.614)	10.561	(6.627)
Transações que não envolveram caixa:					
Adições ao imobilizado em aberto com fornecedores:	14	1.620	2.190	1.620	2.190
Novos contratos direito de uso - CPC06	18.a)	15.826	28.504	15.826	28.504
Direito de uso - Arrendamento CPC 06		-	(2.425)	-	(2.425)
Bens em demonstração com intenção de aquisição definitiva		-	340	-	340
Direito de uso - Baixa de Contratos de Arrendamentos	18.a)	62	-	62	-
Transferência valores de despesa de depreciação para Capex		-	93	-	93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Colomba Agropecuária S.A. “SCA” é uma empresa constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de Cocos-BA (SCA e sua controlada é denominada nessas demonstrações financeiras como “SCA” ou “Companhia”).

As operações agrícolas da Companhia são exercidas no Município de Cocos – BA e compreendem a produção e o comércio de culturas temporárias, principalmente tabaco, algodão, soja e milho.

Atualmente a Companhia possui um total de 81.579 hectares de área disponível por meio de fazendas próprias e 6.746 hectares de área arrendada ou em operação de parceria agrícola com partes relacionadas. Essa área é cortada pelos rios Itaguari e Caririnha, sendo que a Companhia é detentora de outorgas para a extração de água desses rios, com declividade reduzida (menos de 6%), permitindo a mecanização da produção.

Foi possível o plantio de aproximadamente 23 mil hectares na safra 2022/2023, crescimento de 7% se comparado à safra 2021/2022.

Cultura	Área plantada (hectares)	
	2023	2022
Algodão	8.612	6.942
Soja	7.583	8.816
Tabaco	4.236	3.726
Milho	2.480	1.818
Feijão	450	-
Sorgo	-	681
Cacau	76	-
Total	23.437	21.983

Em julho de 2022 os dirigentes da Companhia decidiram unanimemente a alteração do tipo societário de limitada (Ltda.) para sociedade anônima (S.A.), o que ocasionou a transformação das quotas representativas do Capital Social em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal que foram emitidas aos atuais sócios pelo preço unitário de R\$1 (um real).

2 BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia e sua controlada.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia e sua controlada incorreram em prejuízo de R\$ 64.142 (prejuízo de R\$ 16.125, em 31 de dezembro de 2022). A Administração avaliou a capacidade de continuidade da operação em futuro previsível embasados em informações e premissas relevantes atualizadas para considerar os principais cenários possíveis esperados pela Companhia e sua controlada obtidas até a data para emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e concluiu que as medidas que estão em andamento como captação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de recursos no mercado financeiro para expansão das operações, otimização dos recursos para ganho de maior produtividade e utilização da capacidade máxima de produção na área agrícola para diluição de custos fixos são suficientes para garantir a continuidade operacional da Companhia e sua controlada e estão de acordo com os fluxos de caixa previstos em seu plano de negócios plurianual.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as normas emitidas pelo CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de sua controlada. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas nas notas deste relatório e referem-se a perdas estimadas em estoques, provisões para passivos contingentes, depreciações, amortizações, exaustões, perdas por redução do valor recuperável, tributos diferidos, instrumentos financeiros e ativos biológicos. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Companhia e sua controlada declaram que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada foi autorizada pela Administração em 30 de março de 2024. Após sua emissão, somente os acionistas tem o poder de alterar as demonstrações financeiras.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 13.2** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- **Nota explicativa 22** - Instrumentos financeiros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 12** - Determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados não observáveis significativos;
- **Nota explicativa nº 13** - Mensuração de ativos e passivos fiscais diferidos;
- **Nota explicativa nº 14** - Vida útil de ativo Imobilizado; e
- **Nota explicativa nº 19** - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e sua controlada requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e sua controlada estabelecem uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. As áreas de contabilidade e tesouraria da Companhia e sua controlada têm a responsabilidade de fazer a avaliação geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de nível 3 e reportes à Diretoria.

A Companhia e sua controlada revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Diretoria da Companhia e sua controlada.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 22 - Instrumentos financeiros.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado;
- os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

6 Mudanças nas principais políticas contábeis

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

A Companhia e suas controlada adotaram o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alterações ao CPC 32) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração. Para arrendamentos e passivos de demonstragem e remoção, uma entidade deve reconhecer os ativos e passivos fiscais diferidos associados desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como reserva de lucros, prejuízos acumulados ou em outros componentes do patrimônio líquido nessa data. Para todas as outras transações, uma entidade aplica as alterações às transações que ocorrem em ou após o início do período mais antigo apresentado. Em 31 de dezembro de 2023, em sua avaliação a Companhia e sua controlada não identificaram possíveis impactos relacionados.

Imposto mínimo complementar global

A Companhia e sua controlada adotaram a Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar Dois (alterações ao CPC 32) quando da sua publicação. As alterações fornecem uma exceção obrigatória temporária da contabilização de impostos diferidos para o imposto adicional, que entra em vigor imediatamente, e exigem novas divulgações sobre a exposição ao Pilar Dois. A exceção obrigatória se aplica retrospectivamente. No entanto, como nenhuma nova legislação para implementar o imposto adicional foi promulgada ou substancialmente promulgada em 31 de dezembro de 2022 em qualquer jurisdição em que a Companhia e sua controlada operam e nenhum imposto diferido relacionado foi reconhecido nessa data, a aplicação retrospectiva não tem impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada.

Informação de políticas contábeis materiais

A Companhia e sua controlada também adotaram a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da Companhia e sua controlada que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na nota explicativa 7 Políticas contábeis materiais (2022: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

7 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

7.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 incluem a seguinte controlada e demais investimentos avaliados pelo método de custo:

	Participação no capital		Sede	Atividades principais
	2023	2022		
Controlada: Consolidação integral				
CINGREPE - Cia Ind. Agric. Pecuária	99,99%	99,99%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas
Investimentos avaliados ao custo				
Canguçu Empreendimentos Agrícolas Ltda	0,01%	0,01%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Caraibas Empreendimentos Agrícolas Ltda	0,01%	0,01%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Lagoa Empreendimentos Agrícolas Ltda	0,01%	0,01%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Primavera Empreendimentos Agrícolas Ltda	0,01%	0,01%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Sumidouro Empreendimentos Agrícolas Ltda	0,01%	0,01%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Veredinha Empreendimentos Agrícolas Ltda	0,01%	0,01%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola

Controlada

Controlada é toda a entidade cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e que decorre de participação que proporciona exposição ou confere direito aos retornos variáveis decorrentes do envolvimento com a entidade, bem como confere capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder exercido. A existência e o efeito de eventuais potenciais direitos de voto, que sejam exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. A controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixa de ser consolidada a partir da data em que o controle cessa.

Saldos e transações entre a empresa controladora e a controlada, bem como quaisquer receitas ou despesas não-realizadas são eliminados. Ganhos e Perdas não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra investimentos na proporção da participação da controladora na investida.

Investimento avaliado ao custo

Os investimentos avaliados ao custo são participações societárias que não conferem poder suficiente para a Companhia para interferir nas políticas financeiras e operacionais dessas entidades. São participações complementares em empresas controladas pelo acionista controlador da SCA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento em controlada é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são adotadas as mesmas práticas contábeis e, caso necessário, são realizados ajustes de prática contábil para harmonização dos números.

7.3 Moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a SCA opera ("a moeda funcional").

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações, quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando reconhecidos no patrimônio.

As operações em moeda estrangeira da Companhia e sua controlada decorrem substancialmente de seu contrato com a Phillip Morris Brasil - PMB (faturamento), exportação de algodão em pluma, aquisição de insumos e peças e de instrumentos financeiros derivativos. A taxa de câmbio do encerramento do exercício foi de R\$ 4,8413 (R\$ 5,2177 em 2022) equivalente a US\$1,00.

7.4 Receita operacional

Venda de bens

As informações sobre as políticas contábeis da Companhia e sua controlada relacionadas a contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa 24.

A Companhia e sua controlada seguem a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia e sua controlada, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

7.5 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de variações cambiais ativas, variações monetárias e rendimentos de aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais e variações monetárias. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.6 Estoques

Os produtos agrícolas provenientes dos ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no ponto da colheita, quando são transferidas do grupo de ativo biológico para o grupo de estoques e mensurados pela média ponderada dos valores justos da colheita.

Os estoques de sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques são registrados pelo menor valor entre o custo médio ponderado de aquisição e o valor realizável.

Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídos para itens não movimentados durante o exercício e para itens específicos quando a Administração julga necessário.

7.7 Ativos biológicos e produtos agrícolas

Os ativos biológicos correspondem basicamente ao cultivo e plantio de tabaco, algodão, soja, milho e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros.

Por se tratarem de ativos decorrentes de culturas temporárias, com ciclos inferiores a um ano, são classificados como ativos circulantes.

Os ativos biológicos são mensurados pelo gasto do custo incorrido com a formação de safras até o ponto de transformação biológica significativa. Após o marco definido da transformação biológica significativa os Ativos Biológicos são mensurados ao valor justo menos a despesa de venda e total de custos a incorrer no final de cada período de competência.

O produto agrícola colhido de ativos biológicos é mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita. A partir do ponto da colheita, o valor justo do produto agrícola colhido passa a ser o valor considerado como custo do produto acabado e é avaliado pelo custo médio, conforme determina o CPC16 - Estoques.

Os ganhos ou perdas na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem e compõem o resultado bruto em conjunto com a rubrica custo do produto vendido.

A avaliação dos ativos biológicos pelo seu valor justo considera premissas e metodologias adotadas pela Administração da Companhia e sua controlada e na utilização de informações internas e externas relacionadas a: produtividade, rentabilidade, custo necessário para colocação em condições de venda, preços e taxa de desconto para suas projeções de fluxos de caixa, tais como:

- **Entradas de Caixa** - obtidos pela projeção da estimativa de produtividade em relação ao preço em mercado ativo que melhor reflete ao cenário que a Companhia e sua controlada estão inseridas.
- **Custos necessários para colocação em condição de venda** - obtido por meio dos orçamentos aprovados pela administração;
- **Taxa de desconto** - calculada pela metodologia de custo médio ponderado de capital (WACC); e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Plano de colheita da cultura e volume de produtividade** - com base nos orçamentos aprovados pela administração.

7.8 Investimentos

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método da equivalência patrimonial e foi reconhecido inicialmente pelo custo. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional nas demonstrações financeiras individuais. As variações patrimoniais da controlada relativas a outros resultados abrangentes registradas diretamente no patrimônio líquido, são registradas no patrimônio líquido da controladora de forma reflexa.

Outros investimentos são registrados e mantidos ao custo histórico.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência e uniformidade de critérios com as práticas adotadas pela Companhia e sua controlada.

7.9 Imobilizado

Registrado pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens conforme nota 14, exceto a planta portadora de cacau que cuja depreciação é pelo método de unidades produzidas. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A Companhia e sua controlada reconhecem no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição, baixando o valor contábil da parte que está substituindo, se for provável que os futuros benefícios econômicos nele incorporados reverterão para a Companhia e sua controlada, e se o custo do ativo puder ser apurado de forma confiável. Os custos dos empréstimos são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e sua controlada. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Havendo partes de um ativo do imobilizado com vidas úteis diferentes, tais partes são contabilizadas separadamente como itens do imobilizado.

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação do valor de venda deduzido do valor residual e são reconhecidos em "outras receitas/outras despesas operacionais".

7.10 Arrendamento

Os contratos celebrados pela Companhia e sua controlada especialmente os contratos de locação são avaliados a fim de determinar se podem ser enquadrados como Arrendamento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um contrato é caracterizado como Arrendamento quando preenche os critérios de aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais, sendo o objeto do contrato claramente especificado.

No reconhecimento inicial, o prazo de arrendamento ou prazo não cancelável é determinado para mensurar o direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pela Companhia e sua controlada quando ocorrer um fato significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável.

A Companhia e sua controlada determinaram que faz a avaliação para todos os contratos firmados independentemente do prazo do contrato ser inferior a 12 (doze) meses, sendo que, somente contratos considerados de baixo valor não são reconhecidos como Arrendamento.

A Companhia e sua controlada reconhecem o direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente, sendo que o direito de uso é mensurado a partir do passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. O passivo de arrendamento é reconhecido na data de início ao valor presente dos pagamentos descontados à taxa de juros implícita no arrendamento.

Para mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 – Ativo Imobilizado. Para efeito de depreciação, a Companhia e sua controlada determinam a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor. Adicionalmente, será aplicado o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos a fim contabilizar quaisquer perdas por redução ao valor recuperável identificadas.

7.11 **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, tais como ativos imobilizados, são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

7.12 **Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

7.13 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

7.14 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social integralmente.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia e sua controlada esperam recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

7.15 Intangível

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto e testes de produtos agrícolas novos) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Os gastos de desenvolvimento quando capitalizados são amortizados desde o início da produção comercial do produto agrícola, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado.

7.16 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornarem partes das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e sua controlada mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e sua controlada podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia e sua controlada podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e sua controlada realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e sua controlada;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e sua controlada.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e sua controlada consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e sua controlada consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e sua controlada a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) **Desreconhecimento**

Ativos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e sua controlada nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e sua controlada também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

7.17 **Capital social**

As ações do capital social são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

7.18 **Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

(i) **Ativos financeiros não derivativos**

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e sua controlada reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e sua controlada mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e sua controlada consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e sua controlada, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia e sua controlada presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

A Companhia e sua controlada consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e sua controlada de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e sua controlada esperam receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e sua controlada avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e sua controlada não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e sua controlada adotam a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia e sua controlada fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e sua controlada não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e sua controlada para a recuperação dos valores devidos.

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia e sua controlada em condições não consideradas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e sua controlada consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e sua controlada utilizam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia e sua controlada consideram que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(ii) **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e sua controlada, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

7.19 **Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia e sua controlada não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(a) **Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros. As alterações se aplicam se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na nota explicativa nº 17, a Companhia e sua controlada têm debêntures com garantia e títulos conversíveis que estão sujeitos a *covenants* específicos. Embora ambos os passivos estejam classificados como não circulantes em 31 de dezembro de 2023, uma futura quebra dos *covenants* específicos, pode exigir que a Companhia e sua controlada liquide os passivos antes das datas de vencimento contratuais. A Companhia e sua controlada estão avaliando o possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

A Companhia e sua controlada estão monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

(b) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia e sua controlada não possuem transações de Risco Sacado em 31 de dezembro de 2023.

(c) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02). Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022.

8 GESTÃO DE RISCOS

As atividades da Companhia e sua controlada estão expostas a uma variedade de riscos. A Administração classifica os riscos inerentes ao negócio nas seguintes categorias:

- **Riscos financeiros** - são os riscos decorrentes de inadequada gestão de caixa (risco de liquidez e gestão do capital), riscos de crédito e riscos de mercado (*commodities*, câmbio e juros);
- **Riscos de compliance** - refere-se às sanções legais ou regulatórias que a Companhia e sua controlada podem sofrer como resultado de qualquer descumprimento legal/regulamentar e inclui a avaliação dos riscos socioambientais, anticorrupção, trabalhistas e fiscais que podem causar impactos financeiros ou reputacionais para a SCA;
- **Riscos operacionais** - são os riscos de processos (ausência de eficiência e eficácia no processamento e controle de operações, falha no fornecimento de matéria prima a clientes, ausência de gestão das obrigações contratuais de terceiros e clientes, falha na gestão da manutenção de peças e equipamentos), de pessoas (dificuldade de reter talentos nas fazendas onde a SCA opera), de tecnologia (falta de integridade nos sistemas de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

informações) e de meio ambiente (recursos naturais, mudanças climáticas e desastres e pragas, doenças e contaminações); e

- **Riscos estratégicos:** relacionados aos eventos internos ou externos que comprometam de alguma forma a reputação, a sustentabilidade e o plano de longo prazo da Companhia e sua controlada. São os riscos decorrentes da falta de capacidade da Companhia e sua controlada em dar resposta a mudanças que possam interromper o alcance de objetivos estratégicos estabelecidos, especialmente ligados a ausência de governança (descumprimento de regras internas ou legislações, fraude e conflito de interesses), da inadequada gestão do modelo de negócio e de fatores externos (concorrência e mercado, cenário econômico e política pública).

8.1 Riscos financeiros

As atividades da Companhia e sua controlada a expõe a diversos riscos financeiros, que incluem risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço commodities), risco de crédito e risco de liquidez e gestão do capital.

Risco de preços de commodities e moedas

As receitas de vendas da Companhia e sua controlada são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que possuem sua cotação relacionada ao dólar nas bolsas nacionais e internacionais (BM&F, *Chicago Board of Trade - CBOT e Intercontinental Exchange Futures US - ICE*). Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e sua controlada estão expostas. Os preços flutuam em função da demanda global por esses produtos, produtividade e produção dos principais produtores agrícolas mundiais, estoque dos produtores globais de alimentos e combustíveis e de suas estratégias comerciais. Uma parcela dos custos relativa a certos insumos também possui essa mesma característica, criando em certa medida um *hedge* natural.

A Companhia e sua controlada monitoram e reportam mensalmente aos quotistas o comportamento dos preços de mercado e câmbio e discute estratégias para buscar proteção contra esses riscos quando entende que possa haver deterioração de cenário e consequente impacto na posição financeira da SCA.

São realizadas vendas antecipadas diretamente com os clientes com entrega física futura. A Companhia e sua controlada também têm como prática realizar operações de *Barter* com fornecedores de insumos (compra de insumo para pagamento com o produto agrícola) para fixar parte de seu preço de venda durante o período de plantio de determinadas safras.

Atualmente a Companhia e sua controlada possuem posição vendida em dólares por meio de NDF (*Non Deliverable Forward*) para cobrir os riscos cambiais de parcela de seu faturamento de tabaco e algodão esperados para a próxima safra e uma posição de Swap para operação de custeio da safra de algodão.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros de empréstimos e financiamentos contratados com taxas variáveis expõem a Companhia e sua controlada ao risco de fluxo de caixa. Aqueles contratados com taxas fixas expõem a Companhia e sua controlada ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco que a Companhia e sua controlada incorrem em perdas decorrentes de um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro devido à falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de crédito de clientes é administrado por meio da análise de crédito na aceitação de clientes e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Parcela substancial das vendas da Companhia e sua controlada são realizadas para grandes *tradings companies* que adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional e normalmente são realizadas na modalidade à vista. No caso do contrato de longo prazo com a Phillip Morris Brasil - PMB, parcela substancial das vendas é recebida antecipadamente.

O risco de contraparte dos ativos financeiros mantidos com bancos é mitigado na medida em que a Companhia e sua controlada procurarem operar com instituições de primeira linha, sem concentrar operações em apenas uma instituição financeira.

O risco máximo de crédito está representado substancialmente pelos saldos contábeis de bancos e contas a receber de clientes. Historicamente, a Companhia e sua controlada não registraram perdas significativas nas contas a receber de clientes ou em instrumentos financeiros.

Risco de liquidez e gestão do capital

É o risco de a Companhia e sua controlada não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria por meio de fluxos de caixa diários. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na nota 17.

Apresentamos abaixo os vencimentos de passivos financeiros:

	Controladora e Consolidado				
	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 5 anos	mais de 5 anos	Total
Fornecedores	84.193	-	-	-	84.193
Empréstimos e financiamentos	236.601	142.674	184.350	50.866	614.491
Outras obrigações	53.478	13.503	-	-	66.981
Total	374.272	156.177	184.350	50.866	765.665

A Companhia e sua controlada administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país, de acordo com as decisões e debates mantidos com o Conselho de Administração. A Companhia e sua controlada mantém um saldo mínimo de caixa de modo a evitar que a ocorrência de descasamento em seu fluxo de caixa afete sua capacidade de pagamento por pelo menos um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

8.2 Riscos de compliance

A Companhia e sua controlada estão sujeitas às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. Em relação ao meio ambiente, a Companhia e sua controlada mantém práticas que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. A captação de água para abastecimento dos pivôs de irrigação é realizada a partir de outorgas e obedece à legislação ambiental de cada localidade. Nesse contexto, a SCA busca conservar suas áreas protegidas na forma de reservas legais e áreas de preservação permanente, por meio de proteção, manejo e integração.

A Companhia e sua controlada também mantém sistemas e controles que visam garantir aderência às legislações fiscais, trabalhistas e anticorrupção.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.3 Riscos operacionais

As atividades operacionais da SCA estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças naturais. A Companhia e sua controlada têm práticas e recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções físicas regulares.

9 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e bancos	49.682	20.961	49.691	20.963
Aplicações financeiras	2	18.169	2	18.169
	49.684	39.130	49.693	39.132

O saldo de caixa e bancos compreende os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato provenientes de aporte de capital dos quotistas, adiantamento de clientes e empréstimos e financiamentos obtidos.

A Companhia manteve em seu caixa valores disponíveis para quitação de títulos vencidos nos primeiros dias do período subsequente o que ocasionou a elevação dos valores em relação ao ano anterior.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) com rentabilidade média de 100% do CDI (idêntico em 2022).

10 CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Circulante				
Contas a receber de clientes (a)	27.772	19.623	27.772	19.623
Adiantamentos a Fornecedores (b)	17.317	25.696	17.322	25.696
Impostos a recuperar (c)	1.208	16.574	1.208	16.574
Aplicações financeiras (d)	-	3.153	-	3.153
Seguros	658	451	658	451
Instrumentos financeiros (Nota 22)	5.775	1.853	5.775	1.853
Receita a faturar (e)	6.705	11.691	6.705	11.691
Outros créditos	569	357	569	357
Provisão para perdas de créditos esperadas	-	(412)	-	(412)
Ajuste de valor presente (f)	(41)	(36)	(41)	(36)
Partes relacionadas (Nota 20)	-	859	-	859
	59.963	79.809	59.968	79.809
Não Circulante				
Impostos a recuperar (c)	22.689	1.873	22.689	1.873
Aplicações financeiras (d)	9.827	6.083	9.827	6.083
Ajuste de valor presente (f)	-	(41)	-	(41)
	32.516	7.915	32.516	7.915
	92.479	87.724	92.484	87.724

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) O saldo em aberto na conta de clientes é composto substancialmente pela receita de algodão, soja e milho a prazo no total de R\$ 26.733. O *Aging List* da composição do saldo das contas a receber com clientes é apresentado da seguinte forma:

Controladora e Consolidado		
	2023	2022
A vencer	14.993	797
Vencidos até 30 dias	10.813	6.181
Vencidos até 90 dias	734	5.429
Vencidos até 180 dias	522	2.083
Vencidos acima de 180 dias	710	5.133
Total Geral	27.772	19.623

A Companhia e sua controlada avaliaram 100% da sua carteira de títulos de acordo com o CPC 48 e fizeram as análises da expectativa de recebimento de todos os títulos em aberto independentemente da sua classificação *em Aging List*. Em 2023 a Companhia avaliou que não há risco de crédito (risco de crédito de R\$ 412 em 2022). A movimentação dos saldos está apresentada abaixo:

Controladora e Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(211)
Avaliação em 2022	(201)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(412)
Baixa em 2023	412
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-

- (b) A composição do saldo de adiantamento de fornecedores é apresentado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores de insumos	1.279	9.050	1.279	9.050
Fornecedores de materiais, peças e outros	4.357	931	4.357	931
Fornecedores de ativo imobilizado	9.349	12.973	9.349	12.973
Outros fornecedores	2.332	2.742	2.337	2.742
	17.317	25.696	17.322	25.696

- (c) Nesta rubrica a Companhia e sua controlada possuem saldo de créditos de ICMS oriundos de compras de insumos no montante de R\$ 21.401 (R\$ 14.509 em 2022) e PIS e Cofins sobre créditos correntes e sobre compra de ativo imobilizado no total de R\$ 1.863 (R\$ 2.814 em 2022). Os demais valores estão pulverizados. O aumento dos saldos em relação ao ano anterior é decorrente basicamente do aumento das operações da Companhia.

Controladora e Consolidado		
	2023	2022
ICMS a compensar	21.401	14.509
PIS/COFINS a compensar	1.863	2.814
IRRF anos anteriores	303	139
IRRF sobre aplicação financeira	300	302
INSS a recuperar	30	683
	23.897	18.447

Os impostos a compensar são realizados na proporção que os impostos apurados no exercício resultam em saldos devedores de mesma natureza. A Companhia tem expectativa de compensar os valores acumulados na sua operação em períodos futuros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (d) As aplicações financeiras possuem a finalidade de garantir as operações de empréstimos e financiamentos, cujas operações normalmente são liquidadas em um período maior do que 90 dias, motivo pelo qual não são consideradas como caixa e equivalente de caixa. Possuem rendimentos médio de 100% do CDI a.a. (99% do CDI a.a. em 2022).
- (e) Reconhecimento de receita adicional de milho de R\$ 2.326 (valor líquido de impostos de R\$ 1.784) e tabaco de R\$ 4.379 (valor líquido de impostos de R\$ 3.884) vendido, conforme CPC 47 - Contrato com clientes, faturados pelo preço base de contrato e apurados após classificação de qualidade. Os valores apresentados foram integralmente faturados e recebidos no exercício subsequente.
- (f) A Companhia avaliou os saldos a receber e apresenta valores de longo prazo pelo critério de valor justo, segue movimentação abaixo dos valores:

Controladora e Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(136)
Realização no exercício	59
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(77)
Realização no exercício	36
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(41)

11 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Sementes e Insumos	131.662	139.067	131.662	139.067
Produtos agrícolas	116.940	112.718	116.940	112.718
Material de consumo	37.362	20.267	37.362	20.267
	285.964	272.052	285.964	272.052

Os saldos dos estoques de sementes e insumos agrícolas é mantido para a operação da Companhia e sua controlada para a safra 2023/2024.

Os produtos agrícolas em 31 de dezembro de 2023 estão representados por algodão e tabaco colhidos não faturados. Os valores apresentados estão apresentados com marcação ao valor justo no momento da colheita (CPC29) que totalizam em 2023 ajuste positivo de R\$ 21.740 (em 2022, ajuste positivo de R\$ 22.409). Seus valores de venda a mercado são superiores aos valores contábeis.

O saldo de material de consumo é decorrente da aquisição de estoque de segurança para máquinas e equipamentos agrícolas para a operação tabaco, algodão e grãos.

A provisão para perdas com obsolescência refere-se a materiais que não foram movimentados nos últimos 360 dias. Abaixo apresentamos o quadro da movimentação do saldo da provisão:

	2022	Movimentação	2023
Sementes e Insumos	946	(424)	522
Material de consumo	2.390	2.660	5.050
	3.336	2.236	5.572

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2021	Movimentação	2022
Sementes e Insumos	1.460	(514)	946
Produtos agrícolas	279	(279)	-
Material de consumo	722	1.668	2.390
	2.461	875	3.336

12 ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 por cultura é apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado						Total
	Tabaco	Soja	Milho	Feijão	Algodão	Outras Culturas	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.729	34.535	5.738	-	8.548	588	59.139
Gastos com plantio	107.076	43.231	11.240	-	89.664	8.756	259.967
Variações no valor justo	2.508	3.302	5.757	-	-	-	11.567
Colheita no exercício	(108.991)	(45.469)	(14.481)	-	(86.626)	(7.769)	(263.336)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.322	35.600	8.254	-	11.586	1.575	67.337
Gastos com plantio	122.027	59.211	3.297	3.599	173.069	4.682	365.885
Variações no valor justo	725	(62)	206	-	-	-	869
Colheita no exercício	(121.399)	(48.876)	(8.514)	(3.599)	(148.918)	(4.053)	(335.359)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.675	45.873	3.243	-	35.737	2.204	98.732

Os gastos com plantio são substancialmente decorrentes de aplicação de sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada nas culturas, de acordo com os apontamentos realizados em campo.

O ajuste ao valor justo das culturas foi calculado considerando a diferença entre o custo incorrido e o valor estimado de mercado dos ativos biológicos. O AVJ é calculado a partir do ponto de maturação específico de cada uma das culturas, sendo que, na data base do exercício corrente a cultura de soja não tinha atingido a maturação técnica definida pelo corpo agrícola da Companhia.

Apresentamos na tabela abaixo as principais premissas dessa avaliação ao valor justo dos ativos biológicos que em 2023 tiveram o estágio de maturação esperado para atendimento aos requisitos conforme itens 24 e 30 do CPC 29:

Premissas	Fonte	Unidade	31/12/2023			31/12/2022		
			Tabaco ¹	Milho	Soja	Tabaco ¹	Milho	Soja
Preço médio líquido	Mercado Ativo	R\$/Saca	20,10	38,92	106,98	19,28	70,64	139,87
Produtividade	Orçamento	Sacas	3.000	210	61	3.000	210	57
Área plantada da safra	Realizado / Orçado	Hectares	4.236	2.480	7.583	3.726	1.818	8.816
Período da cultura	Realizado / Orçado	Data	Jan/23 - Dez/23	Mai/23 - Dez/23	Out/23 - Mai/24	Jan/22 - Dez/22	Mai/22 - Dez/22	Out/22 - Mai/23
Taxa de desconto	WACC calculado	%	5,12%	5,12%	5,12%	4,97%	4,97%	4,97%

1 - O preço médio do tabaco considera os valores estimados com base em contrato em função de não haver mercado ativo. A produtividade e o preço são apresentados em kg/hectare e R\$/hectare.

Apresentamos a movimentação do valor justo no resultado na tabela abaixo:

	Controladora e Consolidado				
	Tabaco	Soja	Milho	Algodão	Total
Reversão Ativo Biológico/ Estoque 2022	(4.387)	(5.753)	3.282	(32.714)	(39.572)
Ativo Biológico 2022	2.508	3.302	5.757	-	11.567
Estoque/ Em processo 2022	2.889	-	-	19.520	22.409
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.010	(2.451)	9.039	(13.194)	(5.596)
Reversão Ativo Biológico/ Estoque 2023	(5.397)	(3.177)	(5.756)	(19.521)	(33.851)
Ativo Biológico 2023	725	(62)	206	-	869
Estoque/ Em processo 2023	3.527	-	-	18.214	21.741
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.145)	(3.239)	(5.550)	(1.307)	(11.241)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

13.1 Reconciliação da alíquota efetiva

A reconciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social com o imposto calculado por sua alíquota nominal é apresentada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Resultado antes do Imposto de Renda	(79.634)	(24.320)
Alíquota	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada	27.076	8.269
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Outras exclusões (adições) permanentes	(537)	(73)
IRPJ/ CSLL no resultado do exercício	26.539	8.195
Alíquota efetiva	33%	34%

13.2 Movimentação dos saldos dos impostos diferidos

As movimentações ocorridas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstradas abaixo:

	Saldo inicial	Movimentação	Controladora
	2022	resultado	Saldo final 2023
Prejuízos fiscais de imposto de renda	69.806	18.873	88.679
Bases negativas de contribuição social	25.130	6.795	31.925
Provisão Estoques Obsoletos	1.134	760	1.894
Receita não faturada liq. Impostos	(3.999)	2.072	(1.927)
Derivativos	(630)	(1.333)	(1.963)
Outras Provisões	1.576	(137)	1.442
Ativo Biológico	(11.552)	3.822	(7.730)
Perda Valor Recuperável	140	(140)	-
Mais Valia de Bens	(50.645)	8	(50.637)
Leasing de Máquinas e Implementos	(28)	-	(28)
Direito de uso (Arrendamento)	(577)	337	(240)
AVP Clientes e Outros Créditos	146	(132)	14
Provisão para Contingências e Acordos Judiciais	210	104	314
Juros capitalizados (Debêntures)	-	(4.490)	(4.490)
	30.712	26.539	57.251

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo inicial 2022	Movimentação resultado	Consolidado Saldo final 2023
Prejuízos fiscais de imposto de renda	69.806	18.873	88.679
Bases negativas de contribuição social	25.130	6.795	31.925
Provisão Estoques Obsoletos	1.134	760	1.894
Receita não faturada liq. Impostos	(3.999)	2.072	(1.927)
Derivativos	(630)	(1.333)	(1.963)
Outras Provisões	1.576	(137)	1.440
Ativo Biológico	(11.552)	3.822	(7.730)
Perda Valor Recuperável	140	(140)	-
Mais Valia de Bens	(68.422)	8	(68.414)
Leasing de Máquinas e Implementos	(28)	-	(28)
Direito de uso (Arrendamento)	(577)	337	(240)
AVP Clientes e Outros Créditos	146	(132)	14
Provisão para Contingências e Acordos Judiciais	210	104	314
Juros capitalizados (Debêntures)	-	(4.490)	(4.490)
	12.935	26.539	39.474
Apresentado no:			
Ativo	30.712		57.251
Passivo	(17.777)		(17.777)

	Saldo inicial 2021	Movimentação resultado	Controladora Saldo final 2022
Prejuízos fiscais de imposto de renda	61.651	8.155	69.806
Bases negativas de contribuição social	22.195	2.936	25.130
Provisão Estoques Obsoletos	837	298	1.134
Receita não faturada liq. Impostos	(661)	(3.338)	(3.999)
Derivativos	835	(1.465)	(630)
Outras Provisões	1.419	157	1.576
Ativo Biológico	(13.454)	1.903	(11.552)
Perda Valor Recuperável	72	68	140
Mais Valia de Bens	(50.665)	19	(50.645)
Leasing de Máquinas e Implementos	(45)	17	(28)
Direito de uso (Arrendamento)	(13)	(564)	(577)
AVP Clientes e Outros Créditos	143	2	146
Provisão para Contingências e Acordos Judiciais	203	7	210
	22.517	8.195	30.712

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo inicial 2021	Movimentação resultado	Consolidado Saldo final 2022
Prejuízos fiscais de imposto de renda	61.651	8.155	69.806
Bases negativas de contribuição social	22.195	2.936	25.130
Provisão Estoques Obsoletos	837	298	1.134
Receita não faturada liq. Impostos	(661)	(3.338)	(3.999)
Derivativos	835	(1.465)	(630)
Outras Provisões	1.419	157	1.576
Ativo Biológico	(13.454)	1.903	(11.552)
Perda Valor Recuperável	72	68	140
Mais Valia de Bens	(68.441)	19	(68.422)
Leasing de Máquinas e Implementos	(45)	17	(28)
Direito de uso (Arrendamento)	(13)	(564)	(577)
AVP Clientes e Outros Créditos	143	2	146
Provisão para Contingências e Acordos Judiciais	203	7	210
	4.740	8.195	12.935
Apresentado no:			
Ativo	22.517		30.712
Passivo	(17.777)		(17.777)

Teste de *impairment* dos créditos diferidos de prejuízos fiscais

A Administração preparou um estudo para demonstrar a geração de resultados futuros tributáveis com os quais se espera que os créditos atualmente registrados no balanço sejam compensados.

O teste foi realizado considerando-se apenas as projeções da controladora, uma vez que a Companhia e sua controlada não possuem créditos relevantes para fins desse teste. O estudo para os próximos 8 anos foi preparado com base no modelo financeiro de longo prazo da Companhia e considera cenários que variam em função de diferentes premissas macroeconômicas e operacionais.

Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais reconhecidos em 31 de dezembro de 2023, não foi necessário o reconhecimento de perdas por *impairment*.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 IMOBILIZADO

As movimentações dos saldos dos ativos imobilizados da Companhia e sua controlada em 2023 e em 2022 estão apresentadas nos quadros abaixo:

	Controladora								
	Terras	Culturas Permanentes e Preparo de Solo	Sistemas de Irrigação, Elétricos e de Comunicação	Máquinas e Equipamentos	Edifícios, Estradas e Acessos	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizações em Andamento	Total
Custo em 31 de dezembro de 2022	165.046	70.886	177.241	91.785	29.870	2.544	4.037	198.590	740.000
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2022	-	(39.814)	(53.190)	(32.208)	(7.052)	(1.874)	(1.790)	-	(135.928)
Direito de uso 31 de dezembro de 2022	-	-	-	18.465	4.937	7.056	-	-	30.458
Direito de uso - Deprec Acum 31 dezembro de 2022	-	-	-	(5.027)	(2.392)	(3.883)	-	-	(11.302)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	165.046	31.072	124.052	73.015	25.363	3.843	2.247	198.590	623.228
Aquisições	-	14.636	3.426	5.841	396	24	1.056	66.155	91.534
Depreciação	-	(22.548)	(9.777)	(8.617)	(2.002)	(286)	(811)	-	(44.041)
Direito de uso - Aquisições	-	-	-	11.716	3.653	457	-	-	15.826
Direito de uso - Depreciação	-	-	-	(11.845)	(3.511)	(1.786)	-	-	(17.142)
Direito de uso - Baixa (líquida)	-	-	-	-	(62)	-	-	-	(62)
Transferências entre categorias de ativos custo	-	70.258	47.047	8.876	20.451	-	-	(146.632)	-
Baixas líquidas de depreciação (alienação e sinistro)	-	-	(1.993)	(1.684)	(325)	(6)	-	(3.052)	(7.060)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	165.046	93.418	162.755	77.302	43.963	2.246	2.492	115.061	662.283
Custo	165.046	155.780	225.215	101.416	50.202	2.489	5.093	115.061	820.302
Depreciação	-	(62.362)	(62.460)	(37.423)	(8.864)	(2.087)	(2.601)	-	(175.797)
Direito de uso	-	-	-	30.181	8.468	7.513	-	-	46.162
Direito de uso - depreciação	-	-	-	(16.872)	(5.843)	(5.669)	-	-	(28.384)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	165.046	93.418	162.755	77.302	43.963	2.246	2.492	115.061	662.283

	Controladora								
	Terras	Culturas Permanentes e Preparo de Solo	Sistemas de Irrigação, Elétricos e de Comunicação	Máquinas e Equipamentos	Edifícios, Estradas e Acessos	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizações em Andamento	Total
Custo em 31 de dezembro de 2021	165.046	70.887	175.541	82.913	29.422	2.139	3.727	100.567	630.242
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2021	-	(31.383)	(44.491)	(26.113)	(5.511)	(1.533)	(1.340)	-	(110.371)
Direito de uso 31 de dezembro de 2021	-	-	-	1.146	897	2.336	-	-	4.379
Direito de uso - Deprec Acum 31 dezembro de 2021	-	-	-	(893)	(599)	(2.254)	-	-	(3.746)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	165.046	39.504	131.050	57.053	24.209	688	2.387	100.567	520.504
Aquisições	-	-	1.702	12.130	447	405	326	98.023	113.033
Depreciação	-	(8.432)	(8.700)	(8.236)	(1.541)	(282)	(460)	-	(27.651)
Direito de uso - Aquisições	-	-	-	17.319	4.040	4.720	-	-	26.079
Direito de uso - Depreciação	-	-	-	(4.133)	(1.792)	(1.630)	-	-	(7.555)
Transferências entre categorias de ativos depreciação	-	-	-	58	-	(58)	-	-	-
Baixas líquidas de depreciação (alienação e sinistro)	-	-	-	(1.176)	-	-	(6)	-	(1.182)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	165.046	31.072	124.052	73.015	25.363	3.843	2.247	198.590	623.228
Custo	165.046	70.886	177.242	91.785	29.870	2.544	4.037	198.590	740.000
Depreciação	-	(39.814)	(53.190)	(32.208)	(7.052)	(1.874)	(1.790)	-	(135.928)
Direito de uso	-	-	-	18.465	4.937	7.056	-	-	30.458
Direito de uso - Depreciação	-	-	-	(5.027)	(2.392)	(3.883)	-	-	(11.302)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	165.046	31.072	124.052	73.015	25.363	3.843	2.247	198.590	623.228

	Consolidado								
	Terras	Culturas Permanentes e Preparo de Solo	Sistemas de Irrigação, Elétricos e de Comunicação	Máquinas e Equipamentos	Edifícios, Estradas e Acessos	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizações em Andamento	Total
Custo em 31 de dezembro de 2022	218.105	70.886	177.242	91.785	29.870	2.544	4.037	198.590	793.059
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2022	-	(39.814)	(53.190)	(32.208)	(7.052)	(1.874)	(1.790)	-	(135.928)
Direito de uso 31 de dezembro de 2022	-	-	-	18.465	4.937	7.056	-	-	30.458
Direito de uso - Deprec Acum 31 dezembro de 2022	-	-	-	(5.027)	(2.392)	(3.883)	-	-	(11.302)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	218.105	31.072	124.052	73.015	25.363	3.843	2.247	198.590	676.287
Aquisições	-	14.636	3.426	5.841	396	24	1.056	66.155	91.534
Depreciação	-	(22.548)	(9.777)	(8.617)	(2.002)	(286)	(811)	-	(44.041)
Direito de uso - Aquisições	-	-	-	11.716	3.653	457	-	-	15.826
Direito de uso - Depreciação	-	-	-	(11.845)	(3.511)	(1.786)	-	-	(17.142)
Direito de uso - Baixa (líquida)	-	-	-	-	(62)	-	-	-	(62)
Transferências entre categorias de ativos custo	-	70.258	47.047	8.876	20.451	-	-	(146.632)	-
Baixas líquidas de depreciação (alienação e sinistro)	-	-	(1.993)	(1.684)	(325)	(6)	-	(3.052)	(7.060)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	218.105	93.418	162.755	77.302	43.963	2.246	2.492	115.061	715.342
Custo	218.105	155.780	225.215	101.416	50.202	2.489	5.093	115.061	873.361
Depreciação	-	(62.362)	(62.460)	(37.423)	(8.864)	(2.087)	(2.601)	-	(175.797)
Direito de uso	-	-	-	30.181	8.468	7.513	-	-	46.162
Direito de uso - depreciação	-	-	-	(16.872)	(5.843)	(5.669)	-	-	(28.384)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	218.105	93.418	162.755	77.302	43.963	2.246	2.492	115.061	715.342

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado								
	Terras	Culturas Permanentes e Preparo de Solo	Sistemas de Irrigação, Elétricos e de Comunicação	Máquinas e Equipamentos	Edifícios, Estradas e Acessos	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizações em Andamento	Total
Custo em 31 de dezembro de 2021	218.105	70.887	175.541	82.913	29.422	2.139	3.727	100.567	683.301
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2021	-	(31.383)	(44.491)	(26.113)	(5.511)	(1.533)	(1.340)	-	(110.371)
Direito de uso 31 de dezembro de 2021	-	-	-	1.146	897	2.336	-	-	4.379
Direito de uso-Deprec Acum 31 dezembro de 2021	-	-	-	(893)	(599)	(2.254)	-	-	(3.746)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	218.105	39.504	131.050	57.053	24.209	688	2.387	100.567	573.563
Aquisições	-	-	1.702	12.130	447	405	326	98.023	113.033
Depreciação	-	(8.432)	(8.700)	(8.236)	(1.541)	(282)	(460)	-	(27.651)
Direito de uso - Aquisições	-	-	-	17.319	4.040	4.720	-	-	26.079
Direito de uso - Depreciação	-	-	-	(4.133)	(1.792)	(1.630)	-	-	(7.555)
Transferências entre categorias de ativos depreciação	-	-	-	58	-	(58)	-	-	-
Baixas líquidas de depreciação (alienação e sinistro)	-	-	-	(1.176)	-	-	(6)	-	(1.182)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	218.105	31.072	124.052	73.015	25.363	3.843	2.247	198.590	676.287
Custo	218.105	70.886	177.242	91.785	29.870	2.544	4.037	198.590	793.059
Depreciação	-	(39.814)	(53.190)	(32.208)	(7.052)	(1.874)	(1.790)	-	(135.928)
Direito de uso	-	-	-	18.465	4.937	7.056	-	-	30.458
Direito de uso - Depreciação	-	-	-	(5.027)	(2.392)	(3.883)	-	-	(11.302)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	218.105	31.072	124.052	73.015	25.363	3.843	2.247	198.590	676.287

O aumento do saldo da rubrica imobilizado em andamento deve-se principalmente a:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Expansão e irrigação	39.011	48.190
Abertura de área e Preparo de Solo	5.793	28.779
Edificações	9.296	13.979
Cultura em formação	12.055	6.746
Outros ativos	-	329
	66.155	98.023

Em 2023 os investimentos em ativo imobilizado tiveram foco na expansão de área agricultável irrigada e em sequeiro e no aumento da capacidade produtiva, sendo os principais valores referente à aplicação de fertilizantes e outros custo de horas trabalhadas de máquinas próprias e operadas por terceiros.

A Companhia tem a expectativa de transferir e finalizar o saldo de imobilizado em andamento no decorrer do próximo exercício.

Vidas úteis

A Companhia e sua controlada revisaram as vidas úteis de seus ativos em 2023 e concluiu que em função da baixa idade dos ativos, não era necessária alteração em relação aos valores utilizados em 2022. As vidas úteis utilizadas para o cálculo da depreciação são apresentadas abaixo.

	Vida útil (em anos)	
	2023	2022
Máquinas e equipamentos	3 a 33	3 a 33
Edifícios	4 a 50	4 a 50
Sistema de irrigação	8 a 25	8 a 25
Móveis e utensílios	3 a 14	3 a 14
Equipamentos de informática	5	5
Veículos	3 a 9	3 a 9

Teste de *impairment* de ativos imobilizados

O CPC 01 determina que a Companhia e sua controlada devem avaliar ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 FORNECEDORES

Os saldos de fornecedores são apresentados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores de insumos	67.710	103.507	67.710	103.507
Fornecedores de materiais e outros	9.148	14.657	9.148	14.657
Fornecedores de ativo imobilizado	2.051	2.203	2.051	2.203
Fornecedores de energia elétrica	2.392	374	2.392	374
Outros fornecedores	2.892	526	2.892	527
Fornecedores <i>Intercompany</i> (Nota 20)	-	3.654	-	3.654
	84.193	124.921	84.193	124.922

Os saldos dos fornecedores são referentes a compra a prazo de insumos e materiais para a operação da Companhia e sua controlada no exercício de 2023, sendo os principais itens adquiridos sementes e insumos para safra 2023/2024 e aquisição de peças para estoques de segurança mínima para reparos e manutenção de maquinário agrícola. A redução comparado com o exercício anterior é decorrente de pagamentos com menor prazo devido a disponibilidade em fluxo de caixa para fornecedores de fertilizantes.

17 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A posição dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é apresentada a seguir:

	Taxa de juros anual	Controladora e Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Debêntures	IPCA + 8,7%	101.755	-
Cédula de Créditos Bancários	CDI + 3% a 12,2%	131.427	154.469
Cédula de Créditos Bancários	8,7% a 9%	65.277	-
FINAME	Selic + 3,05% a 7,5%	-	6.787
Cédula Rural Hipotecária	5,3%	4.537	9.230
Cédula de Produto Rural Financeira	CDI + 3,0 a 3,6%	139.190	241.159
Cédula de Produto Rural Financeira	7,8% a 15,0%	94.006	-
Cédula de Crédito de Exportação	7,4% a 12,9%	78.299	46.547
		614.491	458.192
Circulante		236.601	308.652
Não circulante		377.890	149.540

Vencimento dos empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	308.652
2024	236.601	57.807
2025	142.674	37.546
2026	73.396	37.549
2027	43.102	16.638
2028	67.852	-
2029	50.866	-
2030	-	-
	614.491	458.192

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o exercício:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	458.192	302.694
Captações	811.614	549.999
Provisão de juros	63.553	50.805
Amortização do principal	(650.364)	(408.629)
Pagamento de juros	(68.504)	(36.677)
Saldo final	614.491	458.192

Captações

Apresentamos a seguir a composição das captações no exercício:



SANTA
COLOMBA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Instituição	Finalidade	Início	Vencimento	Montante
Debêntures	ABC Brasil	Capital de giro	jan/2023	dez/2023	40.000
Debêntures	Itaú	Projeto Irrigação	jan/2023	dez/2029	100.000
CPR R\$	Itaú	Custeio Soja	jan/2023	dez/2024	30.000
NCE R\$	Fibra	Custeio Algodão	mar/2023	jun/2023	10.000
NCE R\$	Fibra	Custeio Algodão	mar/2023	jun/2023	10.000
NCE R\$	Fibra	Custeio Algodão	mar/2023	mai/2023	10.000
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	mar/2023	mar/2024	5.000
CPR R\$	Banco do Brasil	Exportação Algodão	mai/2023	out/2023	3.497
NCE R\$	BNB	Exportação Algodão	mai/2023	mai/2024	2.000
NCE R\$	BNB	Exportação Algodão	mai/2023	mai/2024	13.000
CCB R\$	BNB	Custeio Algodão	jun/2023	nov/2023	67.409
CCB R\$	BNB	Custeio Algodão	jun/2023	nov/2023	29.120
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	mar/2023	jun/2023	10.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	jun/2023	jul/2023	20.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	jul/2023	ago/2023	15.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	ago/2023	set/2023	15.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	ago/2023	set/2023	5.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	ago/2023	set/2023	10.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	set/2023	out/2023	10.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	set/2023	nov/2023	20.000
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	ago/2023	jul/2025	20.410
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	ago/2023	jul/2025	17.051
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	ago/2023	jul/2025	23.566
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	ago/2023	set/2023	10.000
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	ago/2023	jul/2025	14.166
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	set/2023	out/2023	10.000
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	out/2023	out/2028	10.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	out/2023	dez/2023	40.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	nov/2023	dez/2023	20.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	dez/2023	jan/2024	60.000
CCB R\$	Banco do Brasil	Capital de giro	out/2023	set/2028	64.000
ACC US\$	Banco do Brasil	Exportação Algodão	out/2023	out/2024	7.535
CCB R\$	BBM	Custeio Algodão	nov/2023	nov/2028	10.000
CCB US\$	BBM	Custeio Algodão	nov/2023	ago/2026	4.860
CCB R\$	BBM	Custeio Algodão	nov/2023	nov/2023	25.000
CCB R\$	ABC Brasil	Capital de giro	dez/2023	dez/2024	50.000
Total					811.614

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamentos de clientes (a)	20.038	27.124	20.038	27.124
Arrendamento (Nota 18.a)	17.083	17.441	17.083	17.441
Obrigações trabalhistas (b)	8.358	7.203	8.358	7.203
Mútuo com a Santa Colomba Cafés Ltda (nota 20)	9.064	7.445	9.064	7.445
Outras provisões	4.232	4.635	4.232	4.635
Obrigações tributárias (c)	5.087	6.188	5.087	6.188
Outras contas a pagar	2.697	1.115	2.697	1.115
Compra de terras	422	422	422	422
	66.981	71.573	66.981	71.573
Apresentados no:				
Circulante	53.478	58.688	53.478	58.688
Não circulante	13.503	12.885	13.503	12.885

a) Os valores registrados na rubrica de adiantamentos de clientes classificados no circulante são decorrentes da Companhia ter recebido adiantamentos para venda de algodão e caroço de algodão no valor de R\$ 7.056, tabaco de R\$ 3.662 e soja de R\$ 9.085. Os demais valores estão pulverizados.

b) Os valores registrados na rubrica de obrigações trabalhistas classificados no circulante são decorrentes da folha de pagamento e encargos.

c) Os valores registrados na rubrica de obrigações tributárias são decorrentes dos impostos a recolher, sendo eles, funrural no valor de R\$ 882 classificados no circulante, Pis e Cofins no valor de R\$ 3.024 classificados no circulante, ICMS no valor de R\$ 279 classificados no circulante e os demais valores referente a impostos retidos.

Os valores registrados na rubrica de outras contas a pagar são classificados no circulante no valor de R\$ 116 e não circulante no valor de R\$ 2.581.

Os valores registrados em outras provisões são decorrentes de gastos incorridos no período reconhecidos no regime de competência. Os maiores valores são R\$ 1.923 referente a transporte e alimentação de pessoal e R\$ 890 referente a provisão de energia elétrica, os outros valores são provisões diversas.

A Companhia impulsionou sua capacidade de alojamentos e galpões de armazenamento de materiais com a locação de estruturas móveis e locação de máquinas e equipamentos para apoio tático nas operações de campo e de expedição de produtos agrícolas, conforme demonstrado na nota 18.a).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.a) PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

Os passivos de arrendamento são apresentados na demonstração financeira:

	Passivo de arrendamento	AVP Arrendamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	646	(59)	588
Novos contratos	28.504	(2.425)	26.079
Amortização	(9.677)	-	(9.677)
Realização AVP	-	451	451
Saldo em 31 de dezembro de 2022	19.473	(2.033)	17.441
Novos contratos	17.353	(1.527)	15.826
Contratos baixados	(62)	-	(62)
Amortização	(17.621)	-	(17.621)
Realização AVP	-	1.499	1.499
Saldo em 31 de dezembro de 2023	19.143	(2.061)	17.083
Apresentado no:			
Circulante			6.582
Não circulante			10.501

A Companhia e sua controlada possuem contratos que preenchem as características de direito de uso e registrou passivo de arrendamento para: locação de seu escritório administrativo, equipamentos de informática e de veículos.

O valor presente das obrigações futuras foi mensurado utilizando uma taxa de juros incremental, uma vez que, não havia nenhuma taxa de juros implícita no contrato de arrendamento. Assim, a taxa de juros usada foi de 6,97% ao ano, correspondente à média ponderada dos empréstimos captados pelo grupo até dezembro de 2023.

19 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências foram avaliadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos internos e externos.

No ano de 2023, a Companhia e sua controlada registraram a provisão para contingências trabalhistas no total de R\$ 323 (R\$ 351 em 2022) em que a Companhia figura como réu considerado risco de perda provável. Abaixo apresentamos a movimentação da provisão no exercício:

Controladora e Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	285
Provisão de processos administrativos	66
Saldo em 31 de dezembro de 2022	351
Provisão de processos administrativos	197
Pagamento de processos administrativos	(100)
Reversão de processos administrativos	(125)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	323

A Companhia e sua controlada figuram como ré em outros processos judiciais de natureza ambientais, fiscais e trabalhistas que foram avaliados pelos assessores jurídicos externos com probabilidade de perda possível.

O valor estimado dos processos classificados como perdas possíveis em 31 de dezembro 2023 é de R\$ 21.796 (R\$ 16.037 em 2022) na controladora e de R\$ 32.472 (R\$ 24.535 em 2022) no

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

consolidado. De acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada, esses processos não são objeto de provisão contábil.

20 PARTES RELACIONADAS

Conforme mencionado na nota 1, a SCIA é a principal acionista da SCA com 99,99% do capital total. A SCIA, por sua vez, é controlada pela pessoa física do Sr. Fernando Antonio Botelho Prado, sendo que os demais acionistas pessoa física figuram com menos de 5% de participação cada um no percentual total de participação de 12%.

Fazem parte do grupo econômico da SCIA - SC Investimentos Agrícolas S.A. ou estão ligadas aos acionistas e familiares as seguintes empresas e sua controlada:

Companhias	Atividades
Santa Colomba Cafés Ltda.	Produção e comercialização de cafés
Canguçu Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Propriedade de terras e parcerias agrícolas
Caralbas Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Propriedade de terras e parcerias agrícolas
Lagoa Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Propriedade de terras e parcerias agrícolas
Primavera Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Propriedade de terras e parcerias agrícolas
Sumidouro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Propriedade de terras e parcerias agrícolas
Veredinha Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Propriedade de terras e parcerias agrícolas
Calmasa Calcário Mambai S/A	Produção e comercialização de calcário
Associação Maria da Glória Pró-Cerrado	Trabalho beneficente na região do cerrado baiano

As transações e saldos com essas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022, quando existiu, são resumidos na tabela abaixo:

	Ativo		Passivo		Consolidado Resultado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Santa Colomba Cafés	-	-	-	3.637	-	-
Santa Colomba Cafés (mútuo)	-	-	9.064	7.445	-	1
Ipanema Comercial e Exportadora	-	-	-	2	1	(7)
Calmasa Calcário Mambai S/A	-	859	-	4	-	(81)
Canguçu Empreendimentos Agrícolas (mútuo)	-	-	-	3	-	-
Lagoa Empreendimentos Agrícolas	-	-	-	2	-	-
Primavera Empreendimentos Agrícolas	-	-	-	4	-	-
Veredinha Empreendimentos Agrícolas	-	-	-	2	-	-
	-	859	9.064	11.099	1	(86)

Os valores ativos estão apresentados na Nota 10 e passivo na Nota 18.

A Companhia tem valores a pagar à parte relacionada Santa Colomba Cafés referente aquisição de insumos e valores de adiantamento à fornecedores realizados à parte relacionada Calmasa para aquisição de materiais indiretos utilizados na operação. A movimentação do saldo de mútuo com a parte relacionada Santa Colomba Cafés está demonstrado no quadro abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo à receber em 2021	1.103
Mútuo concedido	400
Juros incorridos	18
IRRF sobre juros	(5)
Recebimento de mútuo	(1.516)
Mútuo tomado	(7.445)
Saldo em 2022	(7.445)
Juros incorridos	(852)
IRRF sobre juros	7
Recebimento de mútuo	616
Mútuo tomado	(1.390)
Saldo em 2023	(9.064)

Pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e sua controlada inclui os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a despesa reconhecida com a remuneração em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Salários	1.711	2.036
Bonificações	1.137	1.063
Benefícios de curto prazo	159	176
Contribuições previdenciárias e sociais	239	296
Total	3.246	3.571

A Companhia e sua controlada não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo bem como remunerações baseadas em instrumentos patrimoniais de emissão da própria Companhia ou de seus acionistas controladores.

21 GARANTIAS PRESTADAS

A Companhia e sua controlada como garantia de certas operações fornece hipotecas, alienações fiduciárias ou parcela de sua safra. A posição das garantias prestadas em 31 de dezembro de 2023 é apresentada a seguir:

Operação	Vencimento	Saldo das operações com garantias	Tipo de garantia
Debenture de Infraestrutura	2029	100.000	Hipoteca de terras próprias com total de 12.214 mil hectares para Banco Itaú
Cédula de Créditos Bancários	2027 a 2028	87.323	Hipotecas de fazendas próprias. Para Banco do Nordeste no total de 25.064 mil hectares Para Banco do Brasil no total de 8.420 mil hectares
Cédula de Produto Rural Financeira	2024 a 2027	218.443	Hipotecas de fazendas próprias. Para o Banco do Brasil no total de 9.112 mil hectares; Para o Banco Itaú 28.140 mil hectares;
Contrato de venda de tabaco	2026	NA	Hipotecas de fazendas próprias, perfazendo uma área de 9,987 mil hectares.
Contrato de barter - insumos	2023	7.476	Cédula de produtor rural (CFR) com lastro de 2.420 hectares em cessões de crédito.
Cédula Rural Hipotecária	2024	2.853	Hipotecas de fazendas próprias, perfazendo uma área de 12,326 mil hectares
		416.095	

22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e sua controlada operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

A identificação dos riscos financeiros e descrição das políticas de gestão de riscos constam da nota 8.

Classificação dos instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia e sua controlada e operações em conjunto estão apresentados e classificados conforme a seguir:

31 de dezembro de 2023	Nota	Valor contábil				Controladora		
		VJR - Outros	Ativos a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Valor justo		
						Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos								
		-	49.682	-	49.682	-	-	-
		2	-	-	2	-	2	-
		-	27.772	-	27.772	-	-	-
		-	570	-	570	-	-	-
		9.827	-	-	9.827	-	9.827	-
		5.775	-	-	5.775	-	5.775	-
		15.604	78.024	-	93.628	-	15.604	-
Passivos								
		-	-	84.193	84.193	-	-	-
		-	-	614.491	614.491	-	614.491	-
		-	-	2.697	2.697	-	-	-
		-	-	17.083	17.083	-	17.083	-
		-	-	718.464	718.464	-	631.574	-

31 de dezembro de 2023	Nota	Valor contábil				Consolidado		
		VJR - Outros	Ativos a custo amortizado	Outros passivos	Total	Valor justo		
						Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos								
		-	49.691	-	49.691	-	-	-
		2	-	-	2	-	2	-
		-	27.772	-	27.772	-	-	-
		-	570	-	570	-	-	-
		9.827	-	-	9.827	-	9.827	-
		5.775	-	-	5.775	-	5.775	-
		15.604	78.033	-	93.637	-	15.604	-
Passivos								
		-	-	84.193	84.193	-	-	-
		-	-	614.491	614.491	-	614.491	-
		-	-	2.697	2.697	-	-	-
		-	-	17.083	17.083	-	17.083	-
		-	-	718.464	718.464	-	631.574	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2022	Nota	Valor contábil				Controladora		
		VJR - Outros	Ativos a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Valor justo		
						Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	9	-	20.961	-	20.961	-	-	-
Aplicações financeiras - disponível	9	18.169	-	-	18.169	-	18.169	-
Contas a receber de clientes	10	-	19.623	-	19.623	-	-	-
Outros créditos	10	-	357	-	357	-	-	-
Outras aplicações financeiras	10	9.236	-	-	9.236	-	9.236	-
Instrumentos financeiros	10	1.853	-	-	1.853	-	1.853	-
Total		29.258	40.941	-	70.199	-	29.258	-
Passivos								
Fornecedores	16	-	-	124.921	124.921	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	458.192	458.192	-	458.192	-
Outras contas a pagar	18	-	-	1.115	1.115	-	-	-
Arrendamentos	18	-	-	17.441	17.441	-	17.441	-
Total		-	-	601.669	601.669	-	475.633	-

31 de dezembro de 2022	Nota	Valor contábil				Consolidado		
		VJR - Outros	Ativos a custo amortizado	Outros passivos	Total	Valor justo		
						Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	9	-	20.963	-	20.963	-	-	-
Aplicações financeiras - disponível	9	18.169	-	-	18.169	-	18.169	-
Contas a receber de clientes	10	-	19.623	-	19.623	-	-	-
Outros créditos	10	-	357	-	357	-	-	-
Outras aplicações financeiras	10	9.236	-	-	9.236	-	9.236	-
Instrumentos financeiros	10	1.853	-	-	1.853	-	1.853	-
Total		29.258	40.943	-	70.201	-	29.258	-
Passivos								
Fornecedores	16	-	-	124.922	124.922	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	458.192	458.192	-	458.192	-
Outras contas a pagar	18	-	-	1.115	1.115	-	-	-
Arrendamentos	18	-	-	17.441	17.441	-	17.441	-
Total		-	-	601.670	601.670	-	475.633	-

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão registrados no ativo e passivo circulante e não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados como receita e despesa financeira respectivamente.

Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis, exceto os valores abaixo.

Instrumentos financeiros derivativos

Conforme descrito na nota 7.16, a Companhia vendeu dólar no futuro por meio de NDF para proteção de sua exposição ao dólar norte americano em parcela do faturamento previsto e das aquisições de insumos com indexação em moeda estrangeira e contratou Swap para proteção de financiamento para custeio de algodão. A tabela a seguir resume as características da posição em 31 de dezembro de 2023.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora e Consolidado							
NDF em 31/12/2023							
Contraparte	Contratante	Início	Vencimento	Moeda	Valor Nacional	Taxa contratada	Valor Justo
ABC Brasil	SCA	28/11/2023	26/04/2024	USD	250	4,9800	18
ABC Brasil	SCA	05/12/2023	24/09/2024	USD	300	5,1000	25
ABC Brasil	SCA	05/12/2023	26/03/2024	USD	200	5,0060	18
ABC Brasil	SCA	28/12/2023	26/03/2024	USD	1.000	4,8890	(10)
Banco do Brasil	SCA	28/11/2023	26/03/2024	USD	250	4,9475	27
Daycoval	SCA	29/06/2022	30/09/2024	USD	500	6,1850	555
Daycoval	SCA	26/12/2022	18/10/2024	USD	1.200	5,8210	910
Daycoval	SCA	19/01/2023	22/02/2024	USD	400	5,5700	273
Daycoval	SCA	03/10/2023	29/11/2024	USD	400	5,3450	120
Daycoval	SCA	06/10/2023	29/11/2024	USD	500	5,3590	156
Fibra	SCA	15/03/2023	26/01/2024	USD	400	5,5300	263
Fibra	SCA	07/07/2023	26/04/2024	USD	300	5,0555	41
Fibra	SCA	31/03/2023	25/07/2024	USD	250	5,4400	114
Fibra	SCA	14/08/2023	26/09/2024	USD	200	5,1310	26
Fibra	SCA	01/06/2023	24/10/2024	USD	250	5,3550	81
Fibra	SCA	14/08/2023	22/11/2024	USD	500	5,1500	61
Fibra	SCA	21/08/2023	22/11/2024	USD	1.500	5,1753	219
Fibra	SCA	07/07/2023	26/11/2024	USD	400	5,1725	57
Fibra	SCA	27/12/2022	19/12/2024	USD	500	5,9050	399
Fibra	SCA	14/08/2023	23/12/2024	USD	400	5,1600	48
Fibra	SCA	21/08/2023	23/12/2024	USD	800	5,1900	117
Fibra	SCA	07/07/2023	26/12/2024	USD	400	5,1700	51
Fibra	SCA	28/12/2023	26/02/2024	USD	1200	4,8763	0
Fibra	SCA	28/12/2023	26/03/2025	USD	1000	5,0400	(33)
Itaú	SCA	03/01/2023	27/05/2024	USD	500	5,9430	464
Itaú	SCA	03/01/2023	25/06/2024	USD	500	5,9800	465
Itaú	SCA	13/01/2023	30/09/2024	USD	400	5,6352	231
Itaú	SCA	16/01/2023	21/11/2024	USD	400	5,7300	237
XP	SCA	07/07/2023	26/03/2024	USD	300	5,0695	68
XP	SCA	06/02/2023	25/01/2024	USD	700	5,4515	244
XP	SCA	23/11/2023	26/09/2024	USD	600	5,0540	149
XP	SCA	23/11/2023	24/10/2024	USD	500	5,0620	132
XP	SCA	30/11/2023	26/04/2024	USD	400	5,0100	84
XP	SCA	30/11/2023	26/03/2024	USD	400	5,4515	59
XP	SCA	04/12/2023	27/08/2024	USD	150	5,0700	34
XP	SCA	04/12/2023	24/09/2024	USD	300	5,0800	72
XP	SCA	13/12/2023	26/01/2024	USD	400	4,9869	58
XP	SCA	13/12/2023	26/02/2024	USD	400	5,0000	63
XP	SCA	27/12/2023	26/02/2024	USD	3000	4,8460	14
Total							5.910
Swap em 31/12/2023							
Contraparte	Contratante	Início	Vencimento	Moeda	Valor Nacional	Taxa contratada	Valor Justo
Itaú		30/03/2023	25/03/2024	R\$	5.000	3,15% + CDI	47
Itaú		04/08/2023	24/07/2025	R\$	20.410	1,80% + CDI	159
Itaú		07/08/2023	25/07/2025	R\$	17.051	1,80% + CDI	128
Itaú		08/08/2023	28/07/2025	R\$	23.566	1,80% + CDI	146
Itaú		09/08/2023	29/07/2025	R\$	14.166	1,80% + CDI	120
Itaú		11/10/2023	09/10/2028	R\$	10.000	2,77% + CDI	603
BBM		01/11/2023	03/11/2026	R\$	25.000	3,00% + CDI	(512)
Fibra		01/12/2023	02/01/2024	R\$	60000	2,77% + CDI	92
ABC		12/12/2023	12/12/2024	R\$	50.000	0,85% + CDI	(581)
Itaú		11/01/2023	17/06/2024	R\$	100.000	2,76% + CDI	(337)
Total Geral							(135)
Total Geral							5.775

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora e Consolidado							
NDF em 31/12/2022							
Contraparte	Contratante	Início	Vencimento	Moeda	Valor Nacional	Taxa contratada	Valor Justo
Itaú	SCA	01/02/2022	31/03/2023	USD	1.000	5,8737	546
Itaú	SCA	01/02/2022	28/04/2023	USD	500	5,9069	273
Banco do Brasil	SCA	17/03/2022	29/12/2023	USD	3.000	5,9770	881
Fibra	SCA	24/02/2022	31/05/2023	USD	1.500	5,7420	428
Fibra	SCA	24/02/2022	30/11/2023	USD	1.200	5,9514	356
Fibra	SCA	24/02/2022	29/12/2023	USD	1.200	5,9812	357
Fibra	SCA	23/06/2021	29/09/2023	USD	500	5,6600	42
Fibra	SCA	17/03/2022	31/01/2023	USD	8.000	5,5660	(1.926)
Fibra	SCA	17/03/2022	30/11/2023	USD	5.000	5,8700	1.119
Fibra	SCA	01/06/2022	28/04/2023	USD	1.000	5,2537	150
Fibra	SCA	10/06/2022	31/08/2023	USD	500	5,4900	(22)
Fibra	SCA	13/06/2022	31/08/2023	USD	500	5,6164	36
Fibra	SCA	14/12/2022	31/01/2023	USD	4.000	5,3600	148
Fibra	SCA	26/12/2022	22/06/2023	USD	1.200	5,3400	(141)
Fibra	SCA	27/12/2022	19/12/2024	USD	500	5,9050	(37)
Daycoval	SCA	29/06/2022	30/09/2024	USD	500	6,1850	108
Daycoval	SCA	29/06/2022	31/08/2023	USD	500	5,7130	80
Daycoval	SCA	26/12/2022	18/10/2024	USD	1.200	5,8210	(114)
ABC Brasil	SCA	15/08/2022	31/08/2023	USD	1.000	5,5450	(6)
ABC Brasil	SCA	19/08/2022	31/07/2023	USD	100	5,6170	(11)
Total							2.267
Swap em 31/12/2022							
Contraparte	Contratante	Início	Vencimento	Moeda	Valor Nacional	Taxa contratada	Valor Justo
Itaú	SCA	15/08/2022	10/08/2023	BRL	75.000	CDI + 2,59 a.a.	(414)
Total							(414)
Total Geral							1.853

Nesse contrato, em função da SCA adotar uma posição vendida, quando a Ptax do fechamento do dia do vencimento da parcela ficar abaixo da taxa média contratada, a SCA recebe um ajuste financeiro do banco relativo à diferença de taxas. Por outro lado, se a Ptax ficar acima, a SCA paga um ajuste financeiro ao banco.

Análise de sensibilidade

De acordo com as regras do CPC 40 - Evidenciação, uma análise de sensibilidade é requerida para que seja evidenciado qual o valor que o resultado e patrimônio líquido seriam afetados pelas mudanças no risco relevante variável que sejam razoavelmente possíveis na data das demonstrações financeiras. O quadro a seguir demonstra uma análise de sensibilidade em 5 cenários, considerando um cenário provável com base em estimativas de mercado e outros com "stress" em relação ao cenário provável:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado 2023					
	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Descrição dos cenários	Projeção para 2024	Alta de 25% em relação ao cenário provável	Alta de 50% em relação ao cenário provável	Queda de 25% em relação ao cenário provável	Queda de 50% em relação ao cenário provável
Câmbio médio (R\$/US\$)	4,84	6,05	7,26	3,63	2,42
Câmbio médio (R\$/EUR)	5,35	6,69	8,03	4,01	2,68
Taxa Selic média do período (%a.a.)	11,75%	14,69%	17,63%	8,81%	5,88%

Impacto em PL e DRE em R\$ mil							
Instrumento	Risco	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4	
NDF (US\$ mil)	Cambial	5.910	-	7.153	14.306	(7.153)	(14.306)
Sw ap (R\$ mil)	Cambial	(135)	-	(163)	(327)	163	327
Empréstimos pós-fixados (R\$ mil)	Taxa de juros	372.372	372.372	383.310	394.249	361.434	350.495
Aplicações Financeiras (R\$ mil)	Taxa de juros	9.829	9.829	10.118	10.406	9.540	9.252
Clientes internacionais (US\$ mil)	Cambial	1.939	11.329	13.676	16.023	8.981	6.634
Impacto total		393.530	414.094	434.658	372.966	372.966	352.402

Consolidado 2022					
	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Descrição dos cenários	Projeção para 2023	Alta de 25% em relação ao cenário provável	Alta de 50% em relação ao cenário provável	Queda de 25% em relação ao cenário provável	Queda de 50% em relação ao cenário provável
Câmbio médio do período (R\$/US\$)	5,20	6,50	7,80	3,90	2,60
Taxa Selic média do período (%a.a.)	12,75%	15,94%	19,13%	9,56%	6,38%

Impacto em PL e DRE em R\$ mil							
Instrumento	Nocional	Risco	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
NDF (US\$ mil)	2.267	Cambial	(38)	2.770	5.578	(2.847)	(5.655)
Swap	(414)	Cambial	7	(531)	(1.069)	546	1.084
Empréstimos pós-fixados (R\$ mil)	161.298	Taxa de juros	159.685	164.826	169.968	154.544	149.402
Aplicações Financeiras (R\$ mil)	27.405	Taxa de juros	30.899	31.773	32.646	30.026	29.152
Fornecedores internacionais	883	Cambial	5.474	6.622	7.769	4.326	3.178
Clientes internacionais	1.257	Cambial	7.792	9.426	11.060	6.159	4.525
Impacto total			203.820	214.886	225.953	192.753	181.686

23 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em julho de 2022 os dirigentes da Companhia decidiram unanimemente a alteração do tipo societário de limitada (Ltda.) para sociedade anônima (S.A.), o que ocasionou a transformação das quotas representativas do Capital Social em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal que foram emitidas aos atuais sócios pelo preço unitário de R\$1 (um real).

O capital social subscrito é de R\$ 523.468 (R\$ 523.468 em 2022), representado por 523.468.328 ações (431.468.328 ações em 2022), no valor nominal de R\$1 (um real) por ação.

Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 2022 houve incorporação de R\$ 92.000 ao Capital Social e no decorrer do exercício os sócios aportaram na Companhia R\$ 69.500 (R\$ 28.030 em 2022), restando um saldo de R\$ 77.530 para futuro aumento de Capital Social (em 2022 era R\$ 8.030).

	Ações subscritas	
	2023	2022
SC Investimentos Agrícolas S/A	523.468.328	523.468.328
Miguel da Cunha Gonçalves Prado	1	1
Total	523.468.329	523.468.329

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Destinação dos resultados

Os lucros auferidos ao final de cada exercício, quando houver, após a constituição de reserva de 10% do lucro líquido terão a destinação que os sócios representando a maioria do capital social deliberarem. Aprovada a distribuição de lucros, a mesma será feita aos sócios na proporção das respectivas quotas do capital social. Os prejuízos apurados nos balanços anuais, nos termos da lei, serão compensados com os lucros dos exercícios futuros.

Os sócios representando a maioria do capital social poderão distribuir lucros intermediários ou pagar juros sobre o capital à conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros relativo ao último exercício social.

Ajustes de avaliação patrimonial

A conta de ajuste de avaliação patrimonial, cujo saldo é de R\$ 132.804 (R\$ 132.817 em 2022) é composta pela contrapartida da avaliação ao valor justo dos ativos imobilizados da SCA quando da adoção inicial no Brasil em 2010, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. Esse saldo é amortizado e transferido para lucros acumulados na medida em que os respectivos ativos são depreciados ou baixados.

24 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

a) Fluxos de receitas

As receitas operacionais da Companhia são compostas pela comercialização de produtos agrícolas.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas líquidas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Tabaco	255.786	225.512
Algodão	154.057	137.175
Soja	63.522	73.329
Milho	25.213	23.271
Feijão	2.857	-
Cacau	954	388
Milheto	307	-
Sorgo	47	2.935
Venda de itens de estoque	403	517
Receita Bruta de vendas	503.146	463.127
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(41.457)	(36.614)
(-) Devoluções e abatimentos	(262)	(4.662)
Receita operacional líquida	461.427	421.851

O aumento das Receitas líquidas de vendas da Companhia e sua controlada é reflexo da expansão de sua capacidade produtiva com aumento de área produtiva para a cultura de algodão e soja, conforme mencionado na nota 1.

A Companhia mantém contrato de exclusividade de venda de tabaco com a empresa Phillip Morris Brasil que representou 51% (49% em 2022) do total faturado pela Companhia no exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Obrigações de desempenho e Políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Produtos Agrícolas	Os clientes obtêm controle quando os produtos são entregues e aceitas nas dependências do mesmo. As faturas são emitidas naquele momento. Elas devem ser pagas, normalmente, em 30 dias. Não há nenhum desconto padrão para as vendas e também não existe nenhum programa de fidelidade que possamos identificar como uma obrigação de desempenho de modo aplicável ao CPC 47.	A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Entretanto, realiza-se uma estimativa de notas faturadas e não entregues, baseadas em dados históricos, e o valor é estornado na receita de vendas.

25 GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora					Total
	Custo dos produtos vendidos	Valor justo dos ativos biológicos	Despesas administrativas e gerais	Despesas comerciais	Outras (receitas) despesas operacionais	
Insumos agrícolas (Sementes, fertilizantes e outros insumos)	210.731	-	-	-	-	210.731
Despesa com pessoal	57.251	-	11.332	365	-	68.948
Combustíveis, lubrificantes e manutenções	58.446	-	679	1	-	59.126
Receitas extraordinárias (a)	-	-	-	-	(13.298)	(13.298)
Energia elétrica	25.159	-	54	2	-	25.215
Depreciação e amortização	53.921	-	4.958	-	-	58.879
Valor justo do biológico	-	11.241	-	-	-	11.241
Outras despesas	3.719	-	3.296	561	538	8.114
Serviços de terceiros	21.026	-	4.913	1.355	-	27.294
Frete, transportes e armazenagens	616	-	12	6.891	-	7.519
Locações de máquinas e equipamentos	4.074	-	-	-	-	4.074
Seguro de maquinários e veículos	571	-	-	-	-	571
Processos trabalhistas	15	-	-	-	-	15
Saldo em 31 de dezembro de 2023	435.529	11.241	25.244	9.175	(12.760)	468.429

	Consolidado					Total
	Custo dos produtos vendidos	Valor justo dos ativos biológicos	Despesas administrativas e gerais	Despesas comerciais	Outras (receitas) despesas operacionais	
Insumos agrícolas (Sementes, fertilizantes e outros insumos)	210.731	-	-	-	-	210.731
Despesa com pessoal	57.251	-	11.332	365	-	68.948
Combustíveis, lubrificantes e manutenções	58.446	-	679	1	-	59.126
Receitas extraordinárias (a)	-	-	-	-	(13.298)	(13.298)
Energia elétrica	25.159	-	54	2	-	25.215
Depreciação e amortização	53.921	-	4.958	-	-	58.879
Valor justo do biológico	-	11.241	-	-	-	11.241
Outras despesas	3.719	-	3.356	561	536	8.172
Serviços de terceiros	21.026	-	4.916	1.355	-	27.297
Frete, transportes e armazenagens	616	-	12	6.891	-	7.519
Locações de máquinas e equipamentos	4.074	-	-	-	-	4.074
Seguro de maquinários e veículos	571	-	-	-	-	571
Processos trabalhistas	15	-	-	-	-	15
Saldo em 31 de dezembro de 2023	435.529	11.241	25.307	9.175	(12.762)	468.490

a) Os valores divulgados na rubrica de outras receitas extraordinárias são referentes a indenização de contrato de milho.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora					Total
	Custo dos produtos vendidos	Valor justo dos ativos biológicos	Despesas administrativas e gerais	Despesas comerciais	Outras (despesas) receitas operacionais	
Insumos agrícolas (Sementes, fertilizantes e outros insumos)	163.417	-	359	-	-	163.776
Despesa com pessoal	57.640	-	7.540	530	-	65.710
Combustíveis, lubrificantes e manutenções	52.142	-	838	-	-	52.980
Energia elétrica	23.708	-	599	1	-	24.308
Depreciação e amortização	33.821	-	2.690	-	-	36.511
Valor justo do biológico	-	5.596	-	-	-	5.596
Outras despesas	3.431	-	3.104	(175)	2.805	9.165
Serviços de terceiros	11.199	-	5.279	88	-	16.566
Frete, transportes e armazenagens	3.513	-	1.530	1.762	-	6.805
Locações de máquinas e equipamentos	4.695	-	-	-	-	4.695
Provisões judiciais	66	-	-	-	-	66
Processos trabalhistas	39	-	-	-	-	39
Crédito Extemporâneo PIS/COFINS	-	-	-	-	(1.495)	(1.495)
Crédito Extemporâneo INSS	-	-	-	-	(3.195)	(3.195)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	353.671	5.596	21.939	2.206	(1.885)	381.527

	Consolidado					Total
	Custo dos produtos vendidos	Valor justo dos ativos biológicos	Despesas administrativas e gerais	Despesas comerciais	Outras (despesas) receitas operacionais	
Insumos agrícolas (Sementes, fertilizantes e outros insumos)	163.417	-	359	-	-	163.776
Despesa com pessoal	57.640	-	7.540	530	-	65.710
Combustíveis, lubrificantes e manutenções	52.142	-	838	-	-	52.980
Energia elétrica	23.708	-	599	1	-	24.308
Depreciação e amortização	33.821	-	2.690	-	-	36.511
Valor justo do biológico	-	5.596	-	-	-	5.596
Outras despesas	3.431	-	3.172	(175)	2.804	9.232
Serviços de terceiros	11.199	-	5.282	88	-	16.569
Frete, transportes e armazenagens	3.513	-	1.530	1.762	-	6.805
Locações de máquinas e equipamentos	4.695	-	-	-	-	4.695
Provisões judiciais	66	-	-	-	-	66
Processos trabalhistas	39	-	-	-	-	39
Crédito Extemporâneo PIS/COFINS	-	-	-	-	(1.495)	(1.495)
Crédito Extemporâneo INSS	-	-	-	-	(3.195)	(3.195)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	353.671	5.596	22.010	2.206	(1.886)	381.597

26 RECEITAS (DEPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas Financeiras				
Ganho com Instr. Financ. - Não Liquidados	3.922	4.309	3.922	4.309
Ganho com Instr. Financ. - Liquidados	1.451	2.349	1.451	2.349
Receitas de Aplicações financeira	1.663	1.661	1.663	1.661
Variação Cambial Ativa	27.437	9.601	27.437	9.601
Outros juros	1.286	1.820	1.286	1.820
	35.759	19.740	35.759	19.740
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e fornecedores	(58.725)	(49.189)	(58.725)	(49.189)
Perda com Instr. Financ. - Liquidados	(19.131)	(19.576)	(19.131)	(19.576)
Variação Cambial Passiva	(22.700)	(12.602)	(22.700)	(12.602)
Outras despesas	(7.771)	(2.945)	(7.774)	(2.948)
	(108.327)	(84.312)	(108.330)	(84.315)
Resultado financeiro líquido	(72.568)	(64.572)	(72.571)	(64.575)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Miguel da Cunha Gonçalves Prado

Diretor Presidente

Renan Zumpano Rovai

Diretor Financeiro

Joelma Azevêdo dos Santos

Contadora

CRC 1SP 284071-O-9